

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM TEMPOS DE (PÓS) PANDEMIA DA COVID-19: O PAPEL DO GESTOR FRENTE AOS DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA NA CIDADE DE BELÉM

Ney Cristina Monteiro de Oliveira
neycmo@ufpa.br

Reginaldo do Socorro Martins da Silva
reginaldoimss13@gmail.com

INTRODUÇÃO

Texto decorrente de estudos realizados em documentos e na literatura especializada. Objetiva analisar o papel do gestor frente aos desafios da reorganização da escola básica em Belém-PA em tempos de pandemia da COVID-19. Privilegiou técnicas qualitativas de análises, considerando o atual contexto, o que permitiu alcançar múltiplas dimensões sobre a atuação do gestor escolar no planejamento da gestão nesse contexto. Desde março de 2020 até o presente momento, as escolas de educação básica, foram afetadas diretamente pela pandemia e lhes foram impostos novos desafios como o de realizar as atividades educativas de forma remota e/ou presencial. Do conjunto das análises, podemos inferir que, para a atuação do gestor nesse novo cenário, se impõe desafios antes nunca vistos.

DESENVOLVIMENTO

A discussão sobre o tema a educação brasileira no contexto da pandemia da COVID-19: o papel do gestor frente aos desafios da reorganização da escola básica na cidade de Belém, na perspectiva histórico-educacional está vinculado ao advento da pandemia, fenômeno

contemporâneo sem precedentes que recaiu sobre o mundo no final de 2019 e que deixa marcas profundas em todos os setores da sociedade. Em curto espaço de tempo a vida mudou e a forma de ensinar e de aprender, também mudou. Tivemos de rever nossas prioridades e valores. Particularmente, no campo da educação, vimos transformações ainda maiores quando comparadas às outras áreas essenciais. Os termos *ruptura*, *superação* e *continuidade* constituíram as palavras de ordem para governantes, educadores, dirigentes e funcionários das escolas, tanto da rede pública, quanto na rede privada de ensino. Ao longo da história da educação brasileira evidenciamos a influência de diversos fatores - políticos, econômicos, ideológicos e naturais - que interferiram diretamente na estrutura e no funcionamento da escola básica.

Em função da COVID-19, uma nova agenda pública se coloca para a educação do país e deverá ser apresentada à sociedade com alternativas para minimizar e/ou superar os impactos decorrentes da pandemia para os próximos anos. Seus efeitos serão sentidos por longo tempo. É um cenário de incertezas. Vivemos tempos inéditos, em que estamos tendo que desenvolver comportamentos, cuidados e novas formas de relacionamento social. É uma nova e complexa situação que se coloca como desafio para a educação como um todo (FRAIMAN, 2020).

Com o isolamento social e o consequente fechamento das escolas como medida de combate e prevenção à COVID-19 uma estratégia até então pouco experimentada nas escolas básicas brasileiras teve de ser implementada, excepcionalmente: a modalidade de ensino remoto sob o Regime Especial de Aulas Não Presenciais (CEE/SEDUC-PA, 2020; MEC, 2020) – constituindo-se, assim, um novo padrão de relacionamento em todas as esferas e processos desenvolvidos pela escola básica.

Com a pandemia da COVID-19, o maior desafio para o gestor escolar foi a introdução de metodologias ativas e novas estratégias de ensino que garantissem a continuidade dos serviços educacionais de forma remota. Assim, para a implementação do regime de aulas não presenciais, a Gestão Escolar passou, obrigatoriamente, a estimular o uso de tecnologia como mediação, o maior exercício da autonomia e protagonismo estudantil e a

formação digital dos professores, pais e alunos. Com isso, novas atribuições e novos desafios foram acrescentados à função do gestor escolar (MORAN, 2011). Por isso, destacamos neste estudo a necessária reflexão sobre a função social do gestor da escola na formação cidadã em um contexto de pandemia. Hoje, de maneira primordial, cabe ao gestor escolar, em seu plano de atuação, garantir o cumprimento de todas as medidas protocolares no sentido de minimizar os impactos da pandemia da COVID-19 na vida de todas as pessoas que estão sob sua responsabilidade direta (MEC, 2020).

Após longo período do fechamento das escolas básicas em Belém-PA às atividades presenciais, abre-se as discussões públicas a respeito do processo de reabertura das mesmas e, com isso, novas perspectivas se apresentarão para a função do gestor escolar: o planejamento para a reabertura da escola e a continuidade de seus serviços com qualidade social (FIO CRUZ, 2020; PARÁ, 2020).

A reabertura das escolas é uma missão complexa, pois requer a adequação ao novo padrão de comportamento em que a prioridade é salvar vidas. Em função dessa realidade a atuação do gestor é muito importante, pois terá atuação decisiva quanto à implementação dos cuidados necessários à nova realidade, dentre os quais cumprir protocolos específicos para o combate e à prevenção à COVID-19 (MEC, 2020). Uma vez garantida a segurança e a saúde, será preciso sensibilidade para tratar das questões pedagógicas, socioemocionais e psicológicas no convívio escolar (FRAIMAN, 2020).

A pandemia da COVID-19 provocou mudanças na organização física das escolas; na organização do trabalho pedagógico; na prática pedagógica dos professores em função do trabalho remoto; na organização financeira das escolas e, principalmente, na forma de atuação do gestor da escola diante de todos os desafios que lhes foram impostos. Esses são apenas alguns dos reflexos da pandemia que interferiram na rotina da escola.

CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou discutir as condições de efetividade da atuação do gestor escolar diante dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 na escola básica em Belém-PA. Ressaltando a importância e a contribuição do papel do gestor escolar na condução dos projetos educativos em condições adversas fruto do contexto histórico pelo qual estamos vivendo. Mais que constatar a relação existente entre os efeitos da pandemia e o desempenho das funções do gestor escolar evidenciamos o que a caracterizou e como se deu essa relação, de modo a explicar a existência de possíveis mecanismos que possam ter provocado possíveis alterações nas condições socioemocionais e profissionais na pessoa do gestor da escola.

Na atualidade, o papel do gestor escolar vai além dos princípios característicos da administração escolar, pois está ligado cada vez mais ao processo de formação do ser humano. A função do gestor sofre com isso interferência de fatores externos à escola. O gestor escolar desenvolve função que carrega consigo uma grande carga de preocupação de diversas naturezas. São pressões de ordens políticas, econômicas, sociais, culturais e ideológicas (LUCK, 2009).

A respeito dessa temática, muitas questões ainda estão abertas e à mercê de novos estudos. Uma conclusão um tanto provisória, diante da impossibilidade de respostas mais precisas para muitas questões que se colocam, é de que a função do gestor escolar no planejamento das ações na escola básica jamais será a mesma. Porém, sejam quais forem as turbulências que afetem a escola o gestor continua a ser o elemento que deve arregaçar as mangas e propor às equipes ações para superá-las.

REFERÊNCIAS

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **NOTA TÉCNICA 001/2020 CONJUNTA CEE SEDUC**, de 26/06/2020, ALTERADA em 05/06/2020. Orientações para o retorno às aulas após suspensão das atividades em decorrência da pandemia da covid-19. Belém - Pará; 2020. Disponível em: <http://www.cee.pa.gov.br/?q=node/108>

FRAIMAN, Leo [et al.]. **O Efeito COVID-19** e a transformação da comunidade escolar. São Paulo: FTD, Autêntica, 2020.

LUCK, Heloisa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual Sobre Biossegurança para a reabertura de Escolas no Contexto da COVID-19**. Rio de Janeiro: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIO CRUZ), 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Protocolo de Biossegurança** para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Brasília-DF: Secretaria de Ensino Superior e Secretaria Profissional e Tecnológica, 2020.

MORAN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo, Cortez; Brasília – DF: UNESCO, 2011.

PARÁ. **Plano do Retorno Gradual das Aulas**: atividades presenciais em instituições públicas e privadas de ensino. Belém-PA: Procuradoria-Geral do Estado do Pará (PGE) e Secretaria de Saúde Pública, 2020.